



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



Apresentamos abaixo os principais indicadores, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
	Financeiro	Financeiro	Financeiro
Patrimônio de Referência (PR)	2.673.551	2.637.993	1.609.259
PR Nível I	2.673.551	2.637.993	1.609.259
Capital Principal	2.673.551	2.637.993	1.609.259
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	16.123.556	15.071.072	12.636.522
Risco de Crédito (RWA _{CRD})	15.329.979	13.638.519	11.902.380
Risco de Mercado (RWA _{MCD})	44.467	692.831	6.605
Risco Operacional (RWA _{OPD})	749.110	739.722	727.537
Requerimento Mínimo de Capital	-	-	-
Capital Principal Mínimo Requerido ⁽¹⁾	725.560	678.198	568.643
PR Nível I Mínimo Requerido ⁽²⁾	967.413	828.909	695.009
PR Mínimo Requerido ⁽³⁾	1.773.591	1.657.818	1.390.017
Margem sobre os Requerimentos de Capital	-	-	-
Margem sobre o Capital Princ.Mínimo Requerido	1.947.991	1.959.794	219.242
Margem sobre o PR Nível I Mínimo Requerido	1.706.138	1.809.084	914.250
Margem sobre o PR Mínimo Requerido	899.960	980.175	1.040.615
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	16,6%	17,5%	12,7%
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	16,6%	17,5%	12,7%
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,6%	17,5%	12,7%

- (1) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.
(2) Representa o mínimo de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.
(3) Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA.

27. Análise de Sensibilidade

O Banco da Amazônia mantém um processo permanente de monitoramento de todas as posições expostas ao risco de mercado, sendo realizado rotineiramente, avaliando as posições da Instituição em condições extremas no cenário econômico.

Para risco de mercado, são utilizados três cenários, verificando-se primeiramente os resultados de VaR no cenário normal de mercado, em seguida é verificado um cenário em condições de estresse de 25% dos indicadores utilizados para projeção de VaR e por último, utiliza-se um estresse de 50%. No cálculo do estresse são utilizados como parâmetros de referência a cotação do dólar e da taxa de juros DI/dia. O Sistema de Risco de Mercado está parametrizado para atribuir o mesmo nível de estresse (choque paralelo) aos demais fatores de risco que compõem o modelo.

Os níveis de estresse de 25% e 50% atribuídos para o modelo estão em conformidade com o requerido pela Instrução CVM Nº. 475/2008 e a criação de cenários é efetuada a partir de informações obtidas da BM&FBOvespa, Anbima, Bacen etc e descritas a seguir:

Cenário 1: A base deste cenário são as condições normais da atividade econômica. Utilizou-se a cotação Reais/Dólar a R\$3,10 e a taxa DI de 1 ano no nível de 13,6% a.a.

Cenário 2: Foi aplicado estresse de 25% sobre os dados acima (cenário 1). Os resultados projetados foram a cotação Reais/Dólar a R\$3,88, e a taxa DI de 1 ano no nível de 17,0% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foi utilizado estresse de 50% sobre os dados do cenário 1, resultando, para a cotação Reais/Dólar, o valor de R\$4,65 e para a taxa DI de 1 ano, o nível de 20,5% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços.

O quadro a seguir sintetiza a análise dos cenários de VaR dos ativos da Carteira negociação e não negociação, conforme Instrução CVM nº 475/2008:

Exposições Financeiras		Junho/2015 – R\$ mil		
Fatores de Risco	Definição	Cenários		
		1	2	3
Pré-fixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas em reais	(1)	26.004	49.350
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	1.261	42.247	79.561
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moeda estrangeira	-	-	-
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	5	238	445
Total		1.265	68.489	129.356

Os resultados apresentados refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 30.06.2015. Os resultados dos três cenários demonstram que os fatores de risco que apresentam maior risco estão nas alocações em índices de preços, seguidos das posições pré-fixadas. Sendo que o VaR de maior impacto, foi de R\$129.356 correspondente ao estresse de 50% sobre o

cenário normal de mercado.

Tais resultados ratificam o perfil conservador da Instituição que, mesmo com choques paralelos de 25% e 50% sobre o cenário de referência (mercado), apresentaram baixa variação no valor em risco das posições de negociação e não negociação de TVM, detidas pelo Banco, dado que o saldo total exposto ao risco de mercado no nível de maior estresse foi de R\$ 5,025 bilhões, ou seja, o VaR de R\$129.356 corresponde a 2,6% da exposição total ao risco de mercado.

As operações de derivativos existentes na Carteira do Banco, não representam risco de mercado relevante, haja vista que essas posições foram originadas para realização de hedge de títulos públicos, Letras do Tesouro Nacional, com taxas pré-fixadas, cujo saldo em 30.06.2015 foi de R\$32.726 milhões e R\$32.676 milhões, para os contratos de Derivativos e Títulos Públicos pré-fixados, respectivamente.

28. Demonstração do resultado abrangente

	1º sem/2015	1º sem/2014
Lucro líquido do Período	106.698	60.112
Outros Resultados Abrangentes	4.106	9.771
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.349	8.992
Próprios – TVM Ajuste	(2.662)	(917)
Próprios – Delib.CVM nº 695/2012	6.011	9.909
Realização da Reserva de Reavaliação	757	779
IR e CSLL s/ Outros Lucros Abrangentes	(1.643)	(4.004)
Sobre a marcação a mercado	1.064	364
Sobre a realização da reserva	(303)	(312)
Sobre ajustes da Delib. CVM nº 695/2012	(2.404)	(4.056)
Resultado Abrangente Líquido de IR e CSLL	2.463	5.767
Resultado Abrangente do Período	109.161	65.879

29. Outras Informações

a) Avais e fianças prestados

Os avais e fianças prestados pelo Banco apresentam a seguinte composição:

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Garantias prestadas, inclusive risco de crédito do FNO	8.657.766	7.700.375	7.013.894
Cobrigação em cessão de créditos – alongamento crédito rural	127.805	118.529	112.144
TOTAL	8.785.571	7.818.904	7.126.038

b) Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio e outros riscos para itens do imobilizado, cuja cobertura é de R\$127.088 (R\$127.096 em 31.12.2014 e R\$289.988 em 30.06.2014), determinada em função dos valores e riscos envolvidos.

c) Contingências

Passivos cíveis, fiscais e trabalhistas e participantes CAPAF – Em função das atividades que desenvolve, o Banco da Amazônia possui demandas cíveis, fiscais e trabalhistas em trâmite nas esferas judiciais e administrativas, em diversas fases processuais. Utiliza-se como critério de provisão o valor estimado da perda média apurada das condenações nos últimos 5 anos por grupos homogêneos, aplicando-se os valores obtidos sobre cada processo ajuizado contra o Banco. Assim, a regra atual envolve a obrigação de provisionar todos os processos cadastrados, seja pela perda média apurada, seja pelo valor de condenação.

No semestre, foi procedida a revisão do estoque de causas judiciais envolvendo o Banco e a Capaf, o que originou ajuste na provisão no montante de R\$46.282, correspondendo a 270 processos classificados como "provável".

Outros – Referem-se a ações judiciais ingressadas por cotistas dos fundos de investimentos geridos e custodiados pelo Banco Santos, para liberação de recursos aplicados, em função da liquidação daquela Instituição. Até 30 de junho de 2015, foram interpostas contra o Banco 824 ações (964 ações em 31.12.2014 e 935 ações em 30.06.2014). O saldo da provisão estimada para cobrir futuras perdas é de R\$8.370 (R\$8.370 em 31.12.2014 e em 30.06.2014). No semestre, foram cumpridas 21 ações (66 ações em 31.12.2014 e 35 ações em 30.06.2014) no valor de R\$4.181 (R\$8.840 em 31.12.2014 e R\$3.005 em 30.06.2014).

A movimentação da provisão no período está abaixo especificada (nota nº 13.b):

	Saldo em 31.12.2014	Adição	Utilização	Saldo em 30.06.2015
Trabalhista (Indenizações)	46.378	84.850	(32.985)	98.243
Cível/Fiscal	40.877	6.440	(5.205)	42.112
Fundos de Investimento	8.370	4.196	(4.196)	8.370

A metodologia aplicada para provisionamento, com base nas perdas médias, prevê a atualização anual da base e dos fatores de ponderação que compõem o cálculo por matéria/ação, o que neste momento, substitui a atualização monetária. Estão sendo realizados estudos para implantação de índices de correções para os registros de condenações.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências estão abaixo demonstrados